



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE**



1 **ATA Nº 04 – REUNIÃO PLENÁRIA – EXTRAORDINARIA DO CONSELHO**
2 **ESTADUAL DE ESPORTE DE SANTA CATARINA - CED:** No dia três de fevereiro de
3 dois mil e dezesseis no auditório da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e
4 Esporte ocorreu a 04ª reunião plenária ordinária do Conselho Estadual de Esporte,
5 com a presença dos Conselheiros Michele de Souza, Alvaro Simão Provesi, Claudio
6 Beduschi Antonioli, Frank Fred Utech, Frederico Herondino Leite Neto, Luiz Cesar
7 Abrahão, Jeferson Ramos Batista, Jefferson Roberto Seeber, Marcos Cibelli Castiel,
8 Maria Aparecida Alves, Nilson Roberto F. Cruz, Roberto Francisco Wesoloski, Marcelo
9 Silva Costa, Hercilio Paraguassu Antunes de Freitas, Rodrigo Goeldner Capella,
10 Osvaldo Juncklaus, Heverton Luiz Magalhães, Roméris Rubens Reiner, Sérgio Vieira
11 Galdino, Renato Valvassori.//A Presidente abriu os trabalhos cumprimentando a todos
12 os conselheiros, a Diretora de Políticas Integradas do Lazer Juliana Silveira Aguiar
13 Matos bem como a Gerente de Políticas de Esporte Aline Maria Floss e o Consultor
14 Técnico Paulo Roberto Vieira, agradeceu a equipe da Secretaria de Estado de
15 Turismo, Cultura e Esporte – SOL pela disposição do espaço e pela presença na
16 reunião plenária.// Ato contínuo colocou em votação a aprovação das atas 65, 66, 67,
17 68, 69, 70, 71, 72 e 73 de 2015, assim como as 01 e 02 de 2016, não tendo o que
18 alterar as atas foram aprovadas por unanimidade.// A Presidente questionou a Diretora
19 sobre os projetos 2015 que ainda estão sendo analisados e a validade dos mesmos,
20 na sequência passou a palavra a Diretora Juliana que cumprimentou a todos e
21 informou que as propostas têm que seguir a sua tramitação até o fim não podendo
22 parar no meio, e sugeriu que este colegiado faça uma consulta ao jurídico desta
23 Secretaria questionado a validade das propostas 2015, inclusive as de infraestrutura.
24 Então a presidente solicitou as diretrizes para os programas transferência para o
25 esporte em 2016. A Diretora informou que há uma comissão formada estudando o
26 assunto, comentou que este ano é um ano atípico por ser um ano de crise e eleitoral e
27 ainda comentou que terá uma reunião com o Secretário Filipe Mello em dezessete de
28 fevereiro do corrente ano para apresentar os programas do esporte para 2016. Então
29 abriu-se um debate questionando o interesse de se abrir ou não os programas para
30 2016. Para o Conselheiro Hercílio Paraguassu o Estado deve esperar, por estarmos
31 vindo de um ano em recessão e previsão de queda na arrecadação deve-se dar
32 preferência aos custeios do Estado e a realização do calendário de eventos realizado
33 pelo governo do estado. Já o Conselheiro Marcelo Silva acredita que não se deve
34 esperar, pois as demais áreas do Estado não esperarão. A Presidente ressaltou o alto
35 gasto que o Estado tem para fazer toda a tramitação e análises das propostas e no
36 final pagar apenas 3% das mesmas. O Conselheiro Marcos Castiel visualizou o
37 impacto negativo na mídia da notícia da não abertura do sistema de financiamento do
38 esporte em 2016 para o governo do estado. A Diretora argumentou que cada proposta
39 aprovada não paga reflete negativamente na imagem do Secretário, e que por se tratar
40 de ano totalmente atípico, a opinião dela é que se deve abrir programas que valham a
41 pena e que possam ser pagos para evitar desgastes. O Conselheiro Sérgio Galdino
42 acredita que o sistema aberto cria falsas expectativas na comunidade esportiva, e
43 muitas vezes acabam gerando gastos para confecção das propostas que no final não
44 serão pagas. Para o Conselheiro Roberto Wesoloski o CED como representante
45 legítimo da sociedade quer ser ouvido e participar das formulações de políticas
46 públicas para o esporte. E diz ainda que trabalhar com incertezas é difícil, temos que
47 trabalhar em cima de certezas. Já o Conselheiro Jefferson Seeber acredita que devem
48 ser criados paramentos em forma de editais para balizarmos melhor as propostas,
49 afirma ainda que este colegiado não é contra a realização de eventos privados,
50 apenas não podemos tirar dinheiro do fomento ao esporte, e deve-se avaliar o legado
51 ao esporte e à sociedade com esses investimentos nos eventos privados. Para o



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE**



52 Conselheiro Frederico Leite o fardo do pagamento das propostas aprovadas e não
53 pagas não é do CED e nem da SOL e sim do governo do estado, pois não somos nós
54 que autorizamos os pagamentos e acredita que esta discussão deve se estender aos
55 que autorizam os pagamentos. Afirma ainda a importância dos eventos privados, o
56 quão eles movimentam as cidades, enchem a rede hoteleira do local e nas redondezas
57 do evento, fora os gastos no comércio. Por fim a Diretora achou o debate produtivo,
58 viu que este conselho tem anseios comuns à Diretoria de Políticas Integradas do Lazer
59 – PDIL. Agradeceu ao convite do CED e a recepção e colocou a Diretoria do PDIL a
60 disposição deste colegiado.// A Presidente retomou a palavra, agradeceu mais uma
61 vez a presença da Diretora Juliana, e na sequência nomeou o Conselheiro Sérgio
62 Vieira Galdino como Presidente da Comissão de Desporto de Rendimento, o
63 Conselheiro Frank Fred Utech como Presidente da Comissão de Desporto de
64 Participação, o Conselheiro Jeferson Ramos Batista como Presidente da Comissão de
65 Desporto Educacional. Nomeou ainda a Conselheira Maria Aparecida Alves como
66 Presidente da Comissão Especial de Clubes, Ligas e Associações, o Conselheiro
67 Frederico Herondino Leite Neto como Presidente da Comissão Especial de
68 Federações, o Conselheiro Marcelo Silva Costa como Presidente da Comissão
69 Especial de Atletas e o Conselheiro Álvaro Simão Provesi como Presidente da
70 Comissão Especial de Municípios.// O Conselheiro Roberto Wesoloski relatou a análise
71 dos Certificados de Registro de Entidade Desportiva – CRED, os processos 104, 116,
72 118, 119, 120, 125 foram aprovados, já os processos 113, 114, 115, 117, 121 e 132
73 foram solicitados diligências.// A Presidente abriu inscrições para assuntos gerais, o
74 Conselheiro Presidente da Fesporte Osvaldo Juncklaus comunicou que está
75 finalizando a Resolução que limita a atuação do atleta em todos os eventos da
76 Fesporte e informou que a Fesporte encaminhou ao CED parecer sobre a realização
77 da modalidade de taekwondo no 27º Joguinhos Abertos de Santa Catarina.// Na
78 sequência a Presidente convocou os Conselheiros Hercilio Paraguassu Antunes de
79 Freitas, Jeferson Ramos Batista, Osvaldo Juncklaus para reunião de comissão nos
80 dias 10 e 11 do corrente mês para junto com ela redigirem a redação final das
81 resoluções sobre os regimentos gerais dos eventos da Fesporte, a resolução com
82 relação à modalidade de taekwondo nos Joguinhos Abertos de Santa Catarina e a
83 resolução que trata do limite de atuação de atletas nos eventos da Fesporte.// Como
84 não houve mais nada para discutir e nenhum inscrito em assuntos gerais, a Presidente
85 encerrou a reunião, que vai por ela assinada e por mim, Nilton de Andrade Junior
86 Nilton de Andrade Junior na condição de Secretário – Executivo interino, após lavrar e datar
87 a presente ata, aprovada por todos os conselheiros, conforme a lista de presença.
88 Florianópolis, 03 de fevereiro de 2016.

Michele de Souza
Presidente do CED

94 Alvaro Simão Provesi
95 Claudio Beduschi Antonioli
96 Frank Fred Utech
97 Frederico Herondino Leite Neto
98 Hercilio Paraguassu Antunes de Freitas
99 Heverton Luiz Magalhães
100 Jeferson Ramos Batista
101 Jefferson Roberto Seeber



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE ESPORTE**



- 103 Luiz Cesar Abrahão
- 104 Marcelo da Silva Costa
- 105 Osvaldo Juncklaus
- 106 Marcos Cibelli Castiel
- 107 Maria Aparecida Alves
- 108 Michele de Souza
- 109 Nilson Roberto Figueiredo Cruz
- 110 Renato Valvassori
- 111 Roberto Francisco Wesoloski
- 112 Rodrigo Goeldner Capella
- 113 Roméris Rubens Reiner
- 114 Sérgio Vieira Galdino
- 115
- 116
- 117
- 118